MULHERES NA ARTE URBANA: NARRATIVAS DA CENA DE FORTALEZA

Leticia Maria Montenegro Teixeira [1], Jo A-mi [2]

RESUMO

O presente projeto de pesquisa teve por objetivo realizar pesquisa em artes com o intuito de conhecer as narrativas de si presentes na trajetória e nas obras de mulheres artistas em intervenção urbana nos espaços públicos da cidade de Fortaleza. O recorte narrativo designado nesse etapa da pesquisa colheu vivências artístico-individuais narradas e imagens produzidas/instaladas em intervenções urbanas realizadas com graffiti e bordados. A metodologia se constituiu de pesquisa biográfico-narrativa e pesquisa de campo com observação participante, registros fotográficos, acompanhamento de atividades postadas em redes sociais e entrevistas narrativas enquanto suportes metodológicos de base, utilizando-se, ainda, do diário de bordo (através de escritos, imagens, áudios), fotografias (registradas durante as intervenções e obras acompanhadas) e livro de artista (objeto artístico fruto das afetações do/com o campo) como dispositivos de pesquisa. Os principais aportes teóricos sobre Arte Urbana, Arte Contemporânea, Cidade, Gênero e Pesquisa Narrativa foram apreendidos dos textos de PALLAMIN (2000), MARTINS; TOURINHO; SOUZA (2017), BUTLER (2016), ALMEIDA (2010), RANCIÈRE (2009), LEFEBVRE (2001), DIDI-HUBERMAN (2010), MORENO (2015), SENNET (2014), FOUCAULT (2014, 2016).

Palavras-chave:

mulheres. arte urbana. cidade.

[1] UNILAB , Instituto de Humanidades , Discente, e-mail: leticiamariamteixeira@outlook.com
[2] UNILAB , Instituto de Humanidades , Docente, e-mail: joami@unilab.edu.br

INTRODUÇÃO

A presente pesquisa “Mulheres na Arte Urbana: narrativas na cena de Fortaleza” teve por objetivo conhecer a trajetória de mulheres artistas, suas obras e intervenções urbanas realizadas nos espaços públicos de Fortaleza. Teve por base pensar a problemática da exclusão das mulheres no âmbito das artes urbanas, considerando as violências sofridas por mulheres quando se colocam em ambientes públicos. A pesquisa procurou dar visibilidade às narrativas trazidas por essas mulheres a partir de imagens, entrevistas, intervenções.

METODOLOGIA

As atividades realizadas durante a pesquisa tiveram por foco as narrativas das artistas inseridas na cena artística da cidade de Fortaleza, dando-se através de pesquisa de campo (visitas físicas/acompanhamentos de intervenções artísticas; acompanhamento e diálogos entre pesquisadoras e pesquisadas por meio de redes sociais através de agendas semanais), estudos teóricos acerca da temática em abordagem, reuniões regulares com a orientadora e Grupo de Pesquisa Ateliê.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante a primeira etapa da pesquisa, sob responsabilidade da bolsista Gabriela Cruz, foram produzidos fotos, vídeos, artigo, intervenção urbana com grafiteiras (na Unilab) e tomadas de notas no diário de bordo. A pesquisa em sites e redes sociais foi importante a fim de encontrarmos novas artistas, assim como a possibilidade de participação em eventos, festivais etc. ligados à temática da pesquisa. Em paralelo a isto, foram realizadas agendas semanais, sendo pontuadas notícias atuais sobre mulheres na arte urbana, tanto no estado do Ceará, como no Brasil e demais partes do mundo. A produção bibliográfica foi subsidiada por fichamentos críticos de obras indicadas pela orientadora. Desse processo de estudos obtivemos a construção do artigo intitulado A*bordando a construção política e de gênero a partir da observação das obras grafitadas por mulheres na Unilab*, da bolsista Gabriela Cruz, que, além de ser consequência da ida a intervenções artísticas na cidade de Fortaleza, produziu-se a partir de inquietações surgidas na produção de um mural feito no Campus dos Palmares à época da Semana Universitária (2018) - como parte da Roda de Conversa "Mulheres na Arte Urbana: relações entre a Universidade e a Cidade".

Já a segunda etapa da pesquisa, vivenciada pela bolsista Letícia Montenegro – além de agregarmos a metodologia em processo com fichamentos, acompanhamentos semanais pelas agendas, fotos, vídeos e tomadas de notas no diário de bordo - acrescemos a expansão de coleta de dados da arte urbana com *graffiti* para a arte urbana com intervenções que agregaram *graffiti*, saraus e bordados. As ações com saraus e bordados, enquanto arte urbana, fizeram-se presentes em diversos territórios de arte em Fortaleza. Vale a pena, aqui, lançar mão da arte urbana em si e a fluidez de seu significado, reportado pelo livro “Arte Urbana” de Vera Pallamin (2000, p. 19-20) que afirma: “Os significados da arte urbana desdobram-se nos múltiplos papéis por ela exercidos, cujos valores são tecidos na sua relação com o público, nos seus modos de apropriação pela coletividade”, ou seja, a arte pode até ter um significado inicial, mas no decorrer do tempo seu significado irá mudar junto com o contexto. A arte ressignifica-se a partir da sua interação com o público. Ultrapassando as barreiras postas pelo âmbito acadêmico e perpassando o âmbito da cultura, a arte urbana não se constitui numa totalidade homogênea e, tampouco, hegemônica: ela absorve a cultura do lugar onde foi produzida levando consigo um significado único da cultural local. Foi o que pudemos constatar durante observação *in loco* do evento “Cumbucor”, realizado na vila dos pescadores, na praia do Cumbuco-CE, no dia

20 de julho de 2019. Ali, várias artistas intervieram de maneira particular com conhecimentos adquiridos ao logo do tempo fazendo arte nas ruas, sendo naquele momento um festival de aulas livres por ser um evento na rua com a presença não somente dos convidados, mas principalmente dos moradores que cederam seus muros para as artistas e outros observadores que estavam acompanhando. Vale lembrar do livro *Mulheres Recipientes*, escrito por Flavia Leme de Almeida (2010), quando se traz à tona fortes questionamentos de como a arte foi contada e como ocorre o apagamento da figura feminina como artista.

CONCLUSÕES

Nesse momento da pesquisa temos dados, imagens e produção de materiais teóricos (artigos) a partir das vivências de campo com as artistas em seus locais de intervenções. Graffiti e bordados foram/são campos de estudos que se abrem ao amplo espectro de pesquisas sobre arte urbana.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos às artistas urbanas pela parceria e disponibilidade; ao PIBIC/Unilab e todas as servidoras e servidores públicos da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação, da Unilab, pelo financiamento e credibilidade com a Pesquisa em Artes.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA,FlaviaLemede. **Mulheresrecipientes:recortespoéticosdouniversofemininonasartesvisuais**.SãoPaulo:CulturaAcadêmica,2010.

BUTLER,Judith. **Problemasdegênero:feminismoesubversãodeidentidade**. 10aed.RJ:Civilizaçãobrasileira, 2016.

DIDI-HUBERMAN,Georges. **Oquevemos,oquenosolha**. 2a Ed.SãoPaulo: Editora34,2010.

FOUCAULT,Michel. **Microfísicadopoder.** 4ªEd.RiodeJaneiro:PazeTerra, 2016.
_____. **Aordemdodiscurso**. 24a ed.SãoPaulo:Loyola,2014.

LEFEBVRE,Henri. ***Odireitoàcidade.*** SãoPaulo:Centauro,2001.

MARTINS, Raimundo;TOURINHO,Irene;SOUZA,ElizeuClementinode(orgs.). **Pesquisa narrativa:interfacesentrehistóriasdevida,arteeeducação.** SantaMaria:UFSM, 2017.

MORENO,Renata(org). **Reflexõesepráticasde transformaçãofeminista**. (ColeçãoCadernosSempreviva.SérieEconomiae
Feminismo,4).SãoPaulo:SOF,2015.
PALLAMIN,Vera. **Arteurbana.** SãoPaulo:Fapesp,2000.

RANCIÈRE,Jacques. **Apartilhadosensível:estéticaepolítica.** SãoPaulo: EXOExperimentalorg./Editora34,2009.